

THEOPHILUS V

REUNIÃO 57



ATOS DOS APÓSTOLOS

PRAENOTANDA

Língua original: Grego koiné, com estilo literário semelhante ao Evangelho de São Lucas e forte influência da **Septuaginta**, especialmente nos discursos e nas numerosas citações do Antigo Testamento.

Títulos: GREGO — **Πράξεις Ἀποστόλων** (*Práxeis Apostólōn*), “Atos dos Apóstolos”. LATIM — **Actus Apostolorum**, “Atos dos Apóstolos”. O título não significa que o livro narre a atividade de todos os Doze: concentra-se principalmente em **São Pedro** na primeira parte e **São Paulo** na segunda.

Tipo de livro: Livro histórico do Novo Testamento, narrando o nascimento e a expansão da Igreja apostólica depois da Ascensão de Cristo.

Autor segundo a Tradição: São Lucas Evangelista, o “médico amado” e companheiro de São Paulo (Cl 4,14). A identidade de linguagem, teologia e composição confirma a estreita unidade entre **Lucas e Atos**. Em determinados momentos, a narrativa passa inclusive para a primeira pessoa do plural — os chamados “**relatos nós**” — indicando a presença do narrador em algumas viagens paulinas.

Destinatários: Novamente **Teófilo** — **Θεόφιλος** (*Theóphilos*), “amigo de Deus”, e, através dele, as comunidades cristãs que deveriam conhecer com segurança a origem e a expansão da fé apostólica.

Local provável de redação: Não pode ser determinado com certeza. Foram propostas diferentes regiões do mundo greco-romano, tradicionalmente relacionadas ao ambiente missionário de Lucas e Paulo.

Período narrado: Da Ascensão de Jesus e Pentecostes, aproximadamente 30 d.C., até a chegada de São Paulo a Roma, por volta de 60–62 d.C.

Período da redação: A tradição permite uma data relativamente antiga, particularmente pela interrupção da narrativa enquanto Paulo ainda está vivo em Roma. A maioria da exegese contemporânea, contudo, situa sua forma final aproximadamente entre **70 e 90 d.C.**, embora permaneça a discussão sobre uma composição anterior.

ESTRUTURA

5 grandes partes:

At 1–5 corresponde, na **Vulgata Clementina**, ao *Prologus – Pars Prima, Ecclesiae initia in Ierusalem* (“Prólogo – Os inícios da Igreja em Jerusalém”) e, na **Bíblia de Jerusalém**, a **I. A Igreja de Jerusalém**.

At 6–12 forma a *Pars Secunda – Ecclesiae ad gentes expansio* (“A expansão da Igreja entre os gentios”), correspondente a **II. As primeiras missões**.

At 13–28 constitui a *Pars Tertia – Ecclesiae inter gentes diffusio* (“A difusão da Igreja entre os gentios”), que a Bíblia de Jerusalém divide em **III. Missão de Barnabé e de Paulo (At 13–15)**, **IV. As missões de Paulo (At 16–19)** e **V. Fim das missões (At 19–28)**, culminando com a chegada de Paulo a Roma.

- **1- Prólogo**

Vamos ver como começa o nosso livro! História contada à um certo Teófilo

- **A Ascensão**

Como Pe. Marcelo já nos disse semana passada podemos ler em At 1,8 - O Espírito Santo é o verdadeiro iniciador da missão apostólica, como o era da própria missão de Jesus.

A Ascensão de Jesus culmina com sua entronização celestial à direita do Pai. O local tradicional da Ascensão está localizado no topo do Monte das Oliveiras, diretamente a leste de Jerusalém.

Teologicamente, a retirada da presença visível de Cristo do mundo não é uma retirada de sua presença real. Ele continua a viver e a trabalhar por meio do ministério da Igreja peregrina animada pelo Espírito.

I. A IGREJA DE JERUSALÉM

- **O grupo dos apóstolos**

Vamos ler juntos At 1,14? Essa é a aparição final da Mãe de Jesus no NT.

- **Substituição de Judas**

Já falamos na semana passada sobre a morte de Judas e aqui aparece a segunda passagem que fala da morte dele.

Pedro faz citações livres do Saltério para explicar a remoção e a substituição de Judas. - Os Salmos 69 e 109 são salmos imprecatórios que amaldiçoam os inimigos de Deus e de Israel. Em ambos, o homem justo geme em agonia por causa da traição dos ímpios. Pedro os lê messianicamente, ou seja, o salmista sofredor prefigura o sofrimento e a traição de Cristo por seus inimigos. A substituição de um apóstolo por outro é um padrão repetido na sucessão episcopal de bispos desde o primeiro século até os dias atuais.

- **2- O Pentecostes**

Glossolalia - A **glossolalia**, o “falar em línguas”, aparecerá também na Igreja apostólica como um dos **carismas do Espírito Santo** (cf. 1Cor 12–14). A Igreja Católica reconhece que tais carismas podem existir também hoje, mas devem ser recebidos com **discernimento, humildade e submissão à ordem eclesial**. São Paulo insiste que o dom das línguas não é sinal de maior santidade nem superior aos demais dons: na assembleia, deve servir à **edificação da Igreja**, e a caridade permanece sempre o caminho mais excelente. Portanto, o centro de Pentecostes não é a experiência extraordinária das línguas, mas **o Espírito Santo que constitui e envia a Igreja para anunciar Cristo a todos os povos**

- **Discurso de Pedro à multidão**

Este discurso de Pedro é solene e importante! É o primeiro pronunciado depois de receber o Espírito! Com isso vem a conversão de muitos. - Salvai-vos desta geração transviada!

Vamos ler Joel 3,1-5! O melhor é que Lucas usa aqui a tradução da Septuaginta! Importância da Septuaginta!

- **Primeiras conversões**

Cerca de 3mil pessoas

- **A primeira comunidade cristã**

- **3- Cura de um aleijado**

Assim como Jesus curou um paralisado em Lc 5,17-26 também Pedro cura um aleijado

- **Discurso de Pedro ao povo**

Esse discurso se dirige a Israel como povo escolhido! Os que se negarem serão excluídos do povo como em Levíticos.

- **4- Pedro e João diante do Sinédrio**

- **Oração dos apóstolos na perseguição**

- **A primeira comunidade cristã**

- **A generosidade de Barnabé**

- **5- A fraude de Ananias e de Safira**

O pecado foi o de ter, por amor ao dinheiro.

Igreja - Ekklesia (Gk.): refere-se a uma "assembleia" ou "congregação" de pessoas. A palavra é usada 23 vezes em Atos e 91 vezes no restante do NT. O termo foi aplicado de forma ampla na literatura grega a vários tipos de reuniões sociais ou políticas, mas foi aplicado de forma mais restrita no AT grego à assembleia de adoração de Israel. Jesus foi o primeiro a usar um equivalente semítico desse termo para a comunidade da aliança que ele fundou e confiou aos apóstolos. Posteriormente, tornou-se a designação normal para as igrejas locais e para o corpo coletivo de comunidades locais que formam a Igreja universal. Essa congregação mundial é governada por uma hierarquia apostólica e é uma com a assembleia de anjos e santos na Jerusalém celestial.

- **Quadro de conjunto**

- **Prisão e libertação miraculosa dos apóstolos**

- **Comparecimento diante do Sinédrio**

Vamos ler juntos a resposta de Pedro e dos apóstolos? 5,29 - Como devemos nós entender essa passagem? Oras, vamos para o nosso CIC! 450

- **Intervenção de Gamaliel**

Gamaliel é bem sensato e nos apresenta 2 fatos históricos de líderes que se apresentaram como messias ou libertadores contra o poder de Roma! Se o propósito vem dos homens desaparecerá... porém se é de Deus não podereis fazê-los desaparecer... NON PRAEVALEBUNT!!! Não prevalecerão!

II. AS PRIMEIRAS MISSÕES

• 6- Instituição dos Sete

Diáconos - Vamos ler juntos At 6,7 - impuseram suas mãos: Um gesto simbólico de consagração e comissão. - Várias considerações sugerem que os Sete são os primeiros diáconos ordenados da Igreja.

(1) A imposição de mãos está em outro lugar ligada ao sinal sacramental da ordenação;

(2) os homens são comissionados "para servir", que traduz um verbo grego relacionado ao substantivo "diácono";

(3) seu ministério também inclui a pregação e o batismo. Na tradição católica, o diaconato é o primeiro nível das Ordens Sagradas e conforma o recebedor a Cristo, o Servo.

• Prisão de Estêvão

Transfiguração de Estêvão - Anjo

• 7- Discurso de Estêvão

!!! Wow !!! O discurso de defesa de Estêvão apresenta a história da Aliança desde Gênesis até a sua própria geração. Ele enfatiza que grande parte da história de Israel é uma história de rebelião obstinada, destacando a rejeição de José, Moisés, a Lei, os profetas e, finalmente, Jesus, o Messias. Ele também enfraquece a reverência judaica pela terra de Israel e pelo Templo de Jerusalém ao enfatizar que Deus se mostrou presente e ativo em outros lugares, como Mesopotâmia, Harã, Egito, Midiã, o Monte Sinai e o Mar Vermelho. O discurso termina com uma acusação contundente à corte de Jerusalém.

• Apedrejamento de Estêvão. Saulo perseguidor

Saulo = Paulo

• 8- Filipe na Samaria

• Simão, o mago

Simão é o pai dos hereges, como a tradição o descreve e o fundador do gnosticismo. Simonia, idade média, compra de coisas santas a preço de dinheiro.

Simão era reverenciado pelas massas samaritanas como a personificação do poder divino. Além da narrativa de Atos, a tradição cristã o chama de pai dos hereges e fundador do gnosticismo. Lucas provavelmente incluiu esse episódio para alertar os leitores de que Simão e seus devotos não eram aprovados pelos apóstolos. Esse é o primeiro de vários episódios em Atos em que o cristianismo triunfa sobre as artes mágicas e supersticiosas tão predominantes no mundo antigo. - ASTROLOGIA e TAROT.

• Filipe batiza um eunuco

O eunuco diz de maneira bem clara, como poderia entender se não tenho ninguém para me guiar? É exatamente por isso que Jesus deixa os seus Apóstolos, a sucessão com os Bispos. As

Escrituras e o Magistério. Sola Scriptura, ou seja, apenas as escrituras não ajudam se não temos o magistério de Cristo.

- **9- Vocação de Saulo**

- **Pregação de Saulo em Damasco**

- **Visita de Saulo a Jerusalém**

- **Período de tranquilidade**

- **Pedro cura um paralítico em Lida**

- **Pedro ressuscita uma mulher em Jope**

- **10- Pedro vai à casa de um centurião romano**

Como um judeu fiel, Pedro se recusa a comer alimentos proibidos pela Torá. A visão se esforça para superar sua objeção. Ela o ensina

(1) que as restrições dietéticas da Lei Mosaica que distinguem entre alimentos aceitáveis (puros) e inaceitáveis (impuros) estão agora suspensas na Nova Aliança, e

(2) que a distinção entre os alimentos é uma alegoria legal para a distinção moral e religiosa entre Israel (puro) e os gentios (impuros) mantida sob a Antiga Aliança. A revogação da proibição mosaica de alimentos impuros é, portanto, um sinal de que os gentios não estão mais proibidos de serem aceitos de forma plena e igualitária na aliança.

Jesus revogou as leis alimentares mosaicas quando declarou que "todos os alimentos são puros", um ensinamento que ecoou na catequese dos apóstolos.

- **Discurso de Pedro em casa de Cornélio**

- **Batismo dos primeiros gentios**

Falamos aqui de um dos pontos mais importantes! O batismo de Cornélio e sua família abre um novo capítulo na história do cristianismo. Pela primeira vez, os gentios aceitam o evangelho e se tornam membros plenos da Igreja. A narrativa enfatiza que Deus inicia, orchestra e aprova esse novo passo missionário: ele instrui Cornélio por meio de um anjo, orienta Pedro por meio de uma visão e derrama o Espírito como um sinal tangível de aceitação.

- **11- Em Jerusalém, Pedro justifica sua conduta**

- **Fundação da igreja de Antioquia**

- **Barnabé e Saulo enviados a Jerusalém**

Profetas descrito aqui - não se limita a predizer o futuro mas explicar à luz do Espírito, os oráculos das Escrituras, particularmente dos antigos profetas e descobrir assim o “mistério” do desígnio divino.

- **12- Prisão de Pedro e sua libertação miraculosa**

Aqui o Martírio de Tiago, o primeiro mártir entre os apóstolos é descrito de forma breve. Bonito ver como Lucas descreve que a igreja rezava fervorosamente pelo chefe da Igreja que estava prisioneiro.

Em At 12,12 lemos a casa de Maria: Um local de oração e reunião para os crentes de Jerusalém. De acordo com uma tradição, essa também é a casa do cenáculo onde Jesus e os discípulos celebraram a Última Ceia.

- **A morte do perseguidor**

- **Barnabé e Saulo voltam a Antioquia**

III. MISSÃO DE BARNABÉ E DE PAULO. O CONVÍLIO DE JERUSALÉM

- **13- O envio em missão**

Em At 13,2 lemos “adoração” O verbo utilizado em grego é leitourgeo, que originalmente significava atos de serviço público realizados em nome do estado ou em honra a uma divindade. No grego bíblico, o verbo é usado para o ministério cúltico dos sacerdotes aarônicos e seus assistentes levíticos no santuário. O uso do termo por Lucas segue a tradição bíblica, sugerindo que a Igreja da Antioquia estava adorando o Senhor por meio de várias ações litúrgicas, provavelmente em conexão com a Eucaristia. Na época da patrística, esse verbo estava intimamente associado à liturgia sacramental da Igreja.

- **Em Chipre. O mago Elimas**

- **Chegada a Antioquia da Pisídia**

- **Pregação de Paulo diante dos judeus**

- **Paulo e Barnabé dirigem-se aos gentios**

- **14- Evangelização de Icônio**

- **Cura de um aleijado**

Por conta dessa passagem iremos falar sobre um dos poetas latinos mais importantes da história! Ovídio e sua magnum opus, sua obra prima, a METAMORFOSES, que é um dos trabalhos poéticos mais aclamados da mitologia. Pq isso Vinicius? Pq é importante conhecer essa obra? Fácil de entender... como que a multidão chama Paulo e Barnabé depois que Paulo cura o aleijado? Barnabé - Zeus e Paulo - Hermes. Pq que eles fazem isso? Quem são Zeus e Hermes?! Zeus é Júpiter e Hermes é Mercúrio! Vou resumir a historinha. Vamos lá... SEEEENTA QUE LÁ VEM HISTÓRIA

Os deuses Júpiter e Mercúrio visitam a Frígia disfarçados de viajantes humanos. Eles vão de casa em casa em busca de comida e alojamento, mas são recusados mil vezes. Finalmente chegam à cabana dos velhos Baucis e Filemon, que mostram aos dois visitantes a sua melhor hospitalidade apesar da sua pobreza. Preparam a melhor refeição que conseguem reunir, e ficam surpreendidos a

certa altura ao verem o vinho reabastecer-se a si próprio. Percebendo que os seus convidados são divinos, tentam oferecer o seu único ganso como sacrifício, mas Júpiter e Mercúrio detêm-nos.

Os dois deuses pronunciam então um julgamento sobre a região pela sua maldade, mas fazem uma exceção para Baucis e Filemon. Levam o casal até uma montanha próxima e depois observam enquanto toda a paisagem rural é inundada e a sua própria casa é transformada num magnífico templo. Os dois deuses oferecem-se então para conceder a Philemon e Baucis o que quiserem, e o casal pede para servir como sacerdotes do templo e para que as suas vidas terminem ao mesmo tempo. Anos mais tarde, quando os dois morrem, são imediatamente transformados em duas árvores sagradas: um carvalho e uma árvore de tília.

Agora vamos ler At 14,11-13

- **Fim da missão**